



Sindicato dos
Metalúrgicos
de Salto

FOLHA METALÚRGICA

www.stimsalto.org.br - Rua Antonio Vendramini, 258 - Fone / Fax (11) 4028.1400



Nº 307 - 1ª Edição Agosto de 2007

Livres do amianto



Diretores do nosso Sindicato junto com representantes da Delegacia do Trabalho e do Ministério Público quando as máquinas da Thermoid foram lacradas devido ao uso do amianto

Acabou!
O amianto (substância cancerígena) foi totalmente banido da produção da Thermoid. Desde o dia 1º de agosto os trabalhadores da Thermoid estão livres desse grande mal que afligiu os trabalhadores durante anos.

Pág. 4

15 de Agosto

Dia Nacional de Luta

Os metalúrgicos de todo o país tem encontro marcado entre os dias 13 e 15 de agosto, em Brasília. Juntos montarão um acampamento para exigir que o Congresso Nacional vote nas propostas que a CUT defende para garantir e ampliar os direitos da classe trabalhadora.

Defender direitos, avançar nas conquistas

Pág. 4

CAMPANHA SALARIAL Grupo 9

Negociações Emperradas

Três rodadas de negociações e nada de avanço. As negociações com o Grupo 9 (máquinas e eletrônicos) estão emperradas. Esta semana começam as assembleias e mobilizações nas principais empresas do G9 de Salto. Para avançar nas negociações será necessário a união e mobilização de todos os metalúrgicos.

Pág. 3



Siemens vende VDO à Continental

Pág. 3

CMDS terá stand na FICAT deste ano

Pág. 2

A II Conferência Nacional de Política para Mulheres será em agosto

Pág. 4



PT realizou Encontro Regional de Juventude

Pág. 3



Pág. 3

Conbrás / Canberra / Siemens

Sindicato online:
www.stimsalto.org.br

Editorial

De novo esse discurso?

"Eucatex anuncia nova fábrica fora de Salto e culpa Sindicato", manchete do jornal Taperá de Salto, do dia 28 de julho.

Esta virando moda esse discurso dos empresários em nossa cidade, que tentam jogar a sociedade contra os Sindicatos, para encobrir falcatruas, para se desculpar com a sociedade, ou até fazer "chantagem" perante aos órgãos públicos para conseguir "facilidades" como isenção maior de impostos, por exemplo.

O que essas empresas precisam saber é que a sociedade cada dia mais tem consciência do que é um Sindicato e o que ele representa para o município.

"Sindicato são todos os trabalhadores que se unem pela defesa de seus direitos", e a sociedade não é contra o trabalhador.

A sociedade já conhece os benefícios oferecidos pelos Sindicatos da cidade como cursos profissionalizantes gratuitos, assistência jurídica, colônia de férias, descontos no comércio local e muitos outros benefícios.

Mas os Sindicatos dos Metalúrgicos, da Construção Civil (do qual a Eucatex faz parte), dos Papelários e outros do Comitê Sindical de Salto além de ofe-

recer tudo isso, são sindicatos de luta e isso incomoda empresas mal intencionadas.

São Sindicatos que discutem os aumentos de salários, discutem participação nos lucros da empresa, redução de jornada de trabalho, saúde do trabalhador e inclusão social, participam de vários conselhos da cidade, participam de assembleias populares, e da vida política da cidade, do Estado e do País. E, é por tudo isso que somos uma pedra no sapato das empresas mal intencionadas, empresas que pretendem escravizar trabalhadores descumprindo a CLT.

Companheiros e companheiras, as empresas que tem como objetivo crescer e produzir seus produtos com qualidade, sem desrespeitar o trabalhador, não tem medo de negociações com o Sindicato, por que sabem que é pelo bem comum.

Diante disso, peço aos companheiros e companheiras metalúrgicos e de outras categorias que se unam cada vez mais aos sindicatos para que a classe trabalhadora seja cada vez mais forte e para não ficarmos reféns desses capitalistas.

Djalma A. Bortolucci
Dirigente Sindical

INCLUSÃO SOCIAL

Entrevista

Recentemente Valtér Luiz, diretor do nosso Sindicato e presidente do CMDS (Conselho Municipal do Deficiente de Salto) concedeu uma importante entrevista para a jornalista Rita Mantovani, que foi publicada no Jornal Estância de Salto, no sábado dia 28 de julho. Confira abaixo a entrevista na íntegra:



Valtér Luiz, diretor do nosso Sindicato e presidente do CMDS

JE 1. O senhor oficiou os expositores da FICAT para que proporcionem acessibilidade aos portadores de necessidades especiais em seus estandes e recinto da Feira. Acredita que será atendido? Vocês irão participar da Feira?

VL 1 - Creio que sim, pois não se trata de um pedido mas de responsabilidade social. Haja visto que fomos muito bem recebidos pelo sr. Fábio organizador do evento.

Sim, iremos participar da feira e gostaríamos de convidar a população, principalmente as pessoas com deficiência a prestigiar o nosso stand, onde estaremos com todas as entidades assistências para prestarmos esclarecimentos e divulgarmos o nosso trabalho. Também estaremos cadastrando as pessoas com deficiência, dando prosseguimento ao censo que realizamos.

JE 2. Há quanto tempo preside o Conselho?

VL 2 - Fomos empossados em 26 de setembro de 2006

JE 3. Como ele funciona em Salto? E na região, o que faz em auxílio aos demais Conselhos?

VL 3 - O conselho municipal é composto de 34 membros, sendo 17 titulares e 17 suplentes sendo, tripartite não paritária, com pessoas do poder público (09 secretarias) pessoas de entidades ou instituições envolvidas com a questão (03) e pessoas com deficiência e/ou por representação concedida.

Todo o trabalho é voluntário, portanto sem remuneração ou seja trabalhamos para uma sociedade mais justa e fraterna.

O nosso conselho faz parte do conselho regional (região sorocabana) agregado a mais 78 cidades e um dos principais trabalhos é, participarmos em todas as cidades da região à comporem os seus conselhos municipais

JE 4. Quais são as propostas de trabalho do CMDS?

VL 4 - A nossa maior proposta, é termos uma cidade igualitária em todos os sentidos ou seja uma cidade acessível, humana, sem preconceitos, enfim uma cidade de que possamos nos orgulhar. Outras propostas podemos elencar, como: colaborar nos planos e programas municipais de luta contra a discriminação às pessoas com deficiência; promover programas de inclusão das pessoas com deficiência; intervir em casos de evidente discriminação, propondo providências administrativas e jurídicas que o caso merecer; denunciar aos órgãos competentes os casos de agressão física, psicológica e/ou de constrangimento contra a pessoa com deficiência, etc...

JE 5. Na sua opinião, as empresas respeitam a lei de acessibilidade em seu quadro de funcionários?

VL 5 - A partir de 2005, houve uma certa mudança no pensar dos empresários, pois foi a partir daí que a mídia desenvolveu "uma inclusão" através de novelas, documentários, notícias, etc., e o que mais doeu, foram as multas aplicadas pelas D.R.Ts (Delegacias Regionais do Trabalho). Além disso dificilmente o empresário admitia uma pessoa com deficiência em sua empresa, pois achavam que o mesmo seria incapaz de produzir. Apesar da Lei de Cotas estar completando 16 anos (artigo 93 da lei 8213/91), só agora é que realmente está sendo feita as inclusões. Quero deixar aqui alguns registros dos quais participei, inclusive no dia de hoje estivemos visitando uma empresa metalúrgica na cidade de Taboão da Serra em que a mesma ultrapassou a cota como determinada a lei simplesmente pela questão racional ou seja capacidade,

conduta e interesse dos trabalhadores com deficiência e naturalmente, sem alardes e divulgação fazendo assim a sua parte no que tange a responsabilidade social (112 trabalhadores com deficiência auditiva, visual, mental e física e pasmem trabalhando em forjaria, usinagem, tratamento térmico e estamparia. Você empresário colocaria alguns deficientes mentais (síndrome de down) no seu controle de qualidade? Pois é, uma empresa metalúrgica de grande porte na cidade de Osasco fez. Esta mesma empresa conta com 08 deficientes mentais qualificando o seu produto, para por no mercado. Gostaríamos que isto também acontecesse em Salto

JE 6. A cidade ainda precisa se adequar e apresentar acessibilidade?

VL 6 - Salto, como todas as cidades do país precisa se adequar à acessibilidade sim, infelizmente o mundo nunca esteve ou não quis se preparar para isto. Acredito que agora com o conselho municipal interagindo com o poder público, empresas, comércio, sociedade civil, conseguiremos mudar o nosso modo de pensar em relação a igualdade.

Quero deixar o registro da nossa participação nas reformas que vem acontecendo em nosso município, como a reforma da rodoviária, onde estivemos presentes com o engenheiro responsável e colocamos as propostas para a acessibilidade na mesma, nas construções das escolas municipais com acesso para todos, nas praças, etc... devo salientar também que é de responsabilidade do povo saltense a fiscalização do que está sendo feito, pois só assim teremos o que realmente nos é de direito. Gostaria de acrescentar que em audiência com nosso prefeito, o mesmo junto com o seu secretariado se colocaram a disposição e interesse para que tenhamos num futuro muito breve, uma cidade modelo em acessibilidade.

JE 7. Quais são as maiores dificuldades que os portadores de necessidades especiais sofrem no município?

VL 7 - Preconceito. Infelizmente ainda o pré conceito está em 1º na lista. Preconceito na escola, na família, na sociedade, enfim sofrem uma avaliação muito antes da ação. Como dissemos antes, julgamos a forma e não o conteúdo. Além disso temos as barreiras arquitetônicas que impossibilitam os mesmos no seu dia a dia, vejamos: postes no meio das calçadas, orelhões baixos, falta de sinalização sonora, material de construção nas calçadas, toldos, buracos, falta de sinalização em braille, fezes de animais, calçadas com diferença de até 70cm uma da outra, etc... ou seja a falta de cultura de um povo que infelizmente não aprendeu a viver com a diferença.

JE 8. Quais são as maiores queixas que o Conselho recebe dos deficientes?

VL 8 - Além do exposto acima, a falta de solidariedade, humanismo, justiça, impunidade. Ao vermos um deficiente, fingimos não ser de nossa responsabilidade a ajuda prestada, pois esta pessoa nem mesmo é de nossa família. Claro que aqui eu não estou generalizando, mas presta atenção.

JE 9. Fala-se muito em inclusão nas escolas de portadores de deficiências. O senhor acha que as escolas do município estão preparadas para receber estes alunos?

VL 9 - Quero acreditar que estão se preparando. Há professores (as) e educadores, os que defendem a inclusão e não a integração e há os contrários. Nós como um todo devemos estar atentos aos fatos para que realmente as coisas aconteçam. A secretaria de educação

de Salto, promoveu este ano o III Congresso de Educação, onde houve a participação de inúmeros educadores de aproximadamente 28 cidades e o que se viu foi um grande avanço na questão - também de inclusão educativa ou escola inclusiva - resta agora aplicar.

JE10. Em Salto existe o respeito às vagas nos estacionamentos? E nos transportes coletivos?

VL 10 - É raro. Como disse anteriormente, é uma questão cultural. Estaremos em breve com uma campanha de sensibilização popular para com as pessoas com deficiência e temos certeza que a população como sempre estará presente.

Transportes coletivos: em reunião com a empresa Nardelli, ficou determinado que a empresa de um modo paleativo colocaria algumas vans para suprir esta necessidade, pois a lei determina que até o ano de 2014 toda a frota de ônibus para transporte coletivo esteja adaptada (decretonº 5.296 de dezembro de 2004).

CMDS terá stand na FICAT

O CMDS (Conselho Municipal do Deficiente de Salto) terá um stand na FICAT (Feira da Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo de Salto) deste ano.

O objetivo do stand é divulgar o trabalho desenvolvido pelo Conselho no município.

Representes de várias entidades assistenciais estarão, através da distribuição de folders, explicando

o importante trabalho que vem sendo desenvolvido no município de Salto em defesa das pessoas portadoras de deficiências.

Durante o evento o CMDS vai dar continuidade ao Censo que está cadastrando todas as pessoas com deficiência de Salto.

A FICAT será realizada nos dias 22,23,24 e 25 de agosto, no Salão Nobre de Eventos do CEUNSP.

Participem!

Ouro e Prata Jóias e Relógios

Descontos:

à vista e a prazo **5%**

encima das promoções da loja

Rua Nove de Julho, 65 - Centro

IV Encontro Roda de Conversa

A Fundação Síndrome de Down de Campinas-SP, convida para o IV Encontro Roda de Conversa, discutindo e estudando as questões das relações da escola, família e das redes sociais como instrumento de articulação, apoio e solidariedade na educação.

Para discorrer sobre o tema "Acesso e Permanência com sucesso na escola" foram convidados Marcos Grella - Promotor de Justiça Cível de Campinas; Marina Almeida - Consultora de Educação Inclusiva do Instituto Inclusão Brasil, Psicóloga e Pedagoga Especialista.

O Encontro será no dia 27 de agosto, das 19h30 às 22h. As inscrições para os interessados em participar são gratuitas e podem ser feitas das 8h às 18h, na Fundação Síndrome de Down Campinas-SP, ou pelo telefone (19) 3289-2818, www.fdsdown.org.br.

Uma primeira etapa do Encontro já aconteceu no dia 6 de agosto e tratou do tema "Relações Institucionais".

Nosso Sindicato está sendo representando no Encontro pelo diretor Valtér Luiz.

ACESSIBILIDADE

Conceito:

Condição de utilização, com segurança e autonomia, das vias, espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações de uso público ou de uso coletivo, dos serviços de transporte e dos sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

www.credibensalto.com.br

CREDIBENS
Credibens de Salto Ltda.
Financiamentos

Crédito Pessoal, financiamento e refinanciamento de veículos
Apostados com taxas especiais e 1º pagamento em até 180 dias

Recuperação do centro do eixo, freio, telêmetro, gás e bobinas benzoflex com rapidez e segurança
e com entrega em longas filas

Rua Monsenhor Couto, 494 - Centro - Fone 4021-3084

ReAl
Livraria e Papelaria

Descontos especiais para sócios

Fone: (11) 4029-5897 / 9968-5404

Rua Prudente de Moraes, 730 - Centro.

EXPEDIENTE

Responsável: Marcos Aparecido Ferraz, Secretária de Imprensa: Aparecido Duarte, Claudemir Trovillo, Adilson Barbosa Araújo, Rido Saldanha Neto, Cirineu Portillo, Ezequiel de Oliveira Contato Publicitário: Cirineu Portillo - Fone (11) 9860-6923 ou 4028-1400 - Jornalista

diretor: Vinicius Garbin MTE: 41571/SP, Diagramação: Vinicius Garbin - diagramacao.sr@gmail.com, Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto, Tiragem 3500 Exemplares, Sede: Rua Antônio Vendramini, 258, Via Teixeira Salto, SP - Fone/Fax: (11) 4028-1400

CAMPANHA SALARIAL

Grupo 9:

Sem avanço nas negociações, protestos vão começar

Nada de avanço. As negociações com o Grupo 9 (máquinas e eletroeletrônicos) estão emperradas.

Mesmo depois de três rodadas de negociação com os representantes do G 9 na Fiesp sobre a pauta de reivindicações da FEM-CUT/SP, nenhum resultado foi apresentado até agora.

"Estamos recomendando que os sindicatos realizem assembleias prolongadas ou greves de advertência nas principais empresas do grupo", disse Valmir Marques, o Biro-Biro, presidente da Federação Estadual dos

Metalúrgicos da CUT (FEMCUT).

"O processo emperrou e nada está definido. Os trabalhadores terão de mostrar que querem rapidez na definição de um acordo que lhes seja favorável", disse Biro-Biro.

Estão programadas duas rodadas de negociação, na terça e na sexta-feira. "Esperamos respostas concretas, já que eles não têm mais desculpas para continuar a enrolação", avisou ele.

"Vamos mobilizar a categoria e realizaremos protestos caso o Grupo 9 continue mantendo esta posição.

Em Salto

"Quero deixar um alerta para os companheiros metalúrgicos, a vitória dessa campanha vai depender da nossa união e disponibilidade de luta", avisa Marcos Aparecido Ferraz, presidente do nosso Sindicato.

"Não tem desculpa nem choradeira, o momento econômico pelo qual passa o país é ideal para conquista de aumento salarial e avanço nas cláusulas sócias. Vamos nos preparar, se não tiver acordo as mobilizações nas fábricas vão começar", conclui Marcos.

Vamos lutar por:

Redução da Jornada de Trabalho, sem Redução dos Salários;
Reposição Integral da Inflação com Aumento Real nos Salários;

Unificação dos pisos e das datas-base de todos os grupos para setembro e rumo ao Contrato Coletivo Nacional de Trabalho;
Renovação e Avanços nas Cláusulas Sociais.

Siemens vende VDO Automotive à Continental

A multinacional alemã Siemens anunciou no dia 26 de julho, a venda da fabricante de autopeças VDO para a Continental por 11,4 bilhões de euros. Com a incorporação da VDO e seus 50 mil empregados, a Continental se tornou uma das cinco maiores fornecedoras de peças para automóveis do mundo. Juntas, Continental e Siemens VDO empregam 140 mil pessoas em todo o mundo e faturaram anualmente cerca de 25 bilhões de euros.

Ao mesmo tempo, a companhia anunciou a compra da americana Dade Behring, do segmento de diagnósticos de laboratório clínico, ao valor de US\$ 7 bilhões, negócio esse que deve ser encerrado no segundo trimestre do ano fiscal 2008.

Fora esse movimento de compra e venda, a Siemens anunciou seus números trimestrais - entre abril e junho, obteve lucro líquido de 2,065 bilhões de euros, com alta

de 54% frente a 1,344 bilhão de euros somados no terceiro trimestre fiscal do exercício anterior. A receita aumentou 8%, ficando em 20,176 bilhões de euros.

Também apurou uma elevação de 13% nas encomendas, para 22,147 bilhões de euros, no confronto com trimestre idêntico do calendário passado. Esses avanços foram relacionados a um ambiente macroeconômico favorável.

Fonte: Valor Econômico

PPR

A transação descrita na matéria ao lado demonstra o poder econômico da Siemens. Nosso Sindicato quer lembrar os trabalhadores que o acordo de 2 anos de PPR (Programa de Participação nos Resultados) vence agora em setembro. As negociações do PPR dos próximos 2 anos já começaram. Então, vamos arregaçar as mangas e lutar, a união dos trabalhadores será imprescindível na negociação do PPR 2007/2009.



Conbrás

Parece que agora vai...

A Conbrás Indústria e Comercio, informou para o CSE (Comitê Sindical de Empresa), através de um comunicado, que no prazo de 10 dias, a contar do dia 2 de agosto, estará apresentando para os trabalhadores e para o Sindicato valores e critéri-

os adotados para o pagamento devido do PPR (Programa de Participação nos Resultados), exercício 2006.

Segundo o mesmo comunicado, a Conbrás se comprometeu até o final do ano negociar o PPR de 2007. Vamos aguardar.

Canberra

RH de novo

Não dá pra acreditar no ponto que chegou a insensatez das duas funcionárias do setor do RH da Canberra.

Como se não bastasse tudo o que as mesmas vem aprontando nos últimos tempos, agora tem uma nova missão: a de convencer trabalhadores a fazer parte da CIPA, alegando que a única coisa que eles tem para fazer como cipeiro é participar da reunião uma vez por mês.

Isso além de desinformação é um desrespeito com uma comissão tão importante como a CIPA que existe para zelar pela segurança e saúde de todos os trabalhadores, inclusive a delas. E mais, por serem responsáveis pela segurança dos trabalhadores, os cipeiros exercem uma das funções mais importantes dentro de uma empresa, portanto tem muito trabalho a fazer.

Outro ponto, a desinformação é tanta que o setor do RH parece não saber

que conforme a Lei de CIPA NR5 (Anexo da portaria nº 08, de fevereiro de 1.999) artigo 562 "Os representantes dos empregados, titulares e suplentes serão eleitos em escrutínio secreto, do qual os trabalhadores participam independente de filiação sindical e deve ser exclusivamente para trabalhadores interessados".

Ficou claro? Então chega de pressionar os trabalhadores a participarem da Cipa com argumentos que no mínimo denigrem a imagem dessa importante comissão.

A Cipa deve ser formada e somente por trabalhadores que tenham consciência da importância de suas atribuições, que é, junto com o Sindicato, lutar e zelar pela saúde e segurança do trabalhador no chão da fábrica.

Por isso companheiros da Canberra votem conscientemente, não deixem suas vidas nas mãos de quem não tem compromisso com a CIPA.

Siemens

Supervisor da R.J.N.

Recentemente fomos surpreendidos com denúncias contra um supervisor da R.J.N., empresa prestadora de serviços dentro da Siemens.

O supervisor da R.J.N. tem o estranho hábito de fazer ameaças dizendo que vai despedir os trabalhadores, porque no município de Salto não tem profissionais capacitados para exercer as funções dentro de sua empresa, dizendo que vai contratar funcionários de outras cidades.

Ele vai além, ofendendo os trabalhadores que são chamados de "sitiantes". Isso é assédio moral. Por isso é importante que os trabalhadores, principalmente da R.J.N. leiam o artigo na pág. 4, deste informativo e saibam como devem agir, no caso de assédio moral, com a ajuda do nosso Sindicato.

Em primeiro lugar esse supervisor deve estar fora dos padrões da R.J.N., por que não tem a mínima competência para exercer um cargo de supervisor, onde o principal requisito é respeito.

Outro fator também grave é que a R.J.N. costuma não respeitar as Leis de Trabalho registrando os trabalhadores como auxiliar de almoxarifado, quando os mesmos exercem a função de empilhadeira.

Nosso Sindicato vai apurar as denúncias e se comprovado é importante que fique claro que as duas empresas são responsáveis, a R.J.N. e a Siemens, que não pode contratar prestadoras de serviços que desrespeitem os trabalhadores e não cumpram a CLT.

Mas nosso Sindicato quer deixar registrado também nosso repúdio a esse "cidadão", que chama nossos companheiros de incompetentes e sitiantes. Temos orgulho do nosso povo e exigimos ser tratados com o mesmo respeito e carinho com o qual tratamos os companheiros que vem de outros municípios. Lembrando que na Siemens tem muitos trabalhadores de Guarulhos que sempre contaram com a hospitalidade do acolhedor povo saltense.

Se liga "cara de sapo".

Nota de Falecimento



É com profunda dor e comoção que prestamos nossa última homenagem a companheira Maria Dileusa dos Santos.

Maria faleceu no dia 28 de abril, vítima de complicações após ter sido submetida a uma cirurgia.

Funcionária do nosso amigo Ângelo, ela trabalhava como segurança nos bai-

les realizados aos domingos na sede do nosso Sindicato.

Maria deixou o esposo José dos Santos e três filhas Lucinea, Mirian e Rosimeire.

À companheira Maria todo o nosso carinho e nossa saudade, dos companheiros do Sindicato dos Metalúrgicos e da Família Ângelo Show.

Jovens

Preparados pra Luta?



Esse foi o tema do Encontro da Juventude Petistas que aconteceu em Sorocaba, no último domingo, 5 de agosto.

O encontro foi organizado pela Macro Região Sorocaba do PT e aconteceu no Day Camp, no Jd. do Sol, Sorocaba.

O Encontro teve como principal objetivo marcar a luta por políticas eficazes para a juventude e orientação dos jovens que procuram partido pra se filiar.

Cirineu Porfírio, diretor do nosso Sindicato, participou do Encontro, além de Garotinho da Coordenadoria da Juventude de Salto e Edimilton do Movimento Nação Hip Hop.

INJECAR
 INJEÇÃO ELETRÔNICA
 Limpeza de Bicos, Alinhamento e Balanceamento; Suspensão e Freios
 Peças e serviços em até 6 x nos cartões: VISA
Desconto de 10% para sócios e dependentes
 São Paulo - Av. Jd. do Sol, Sorocaba - Sorocaba, SP

Trabalhadores da Thermoid estão livres do amianto



O que era dúvida agora é realidade e o que era briga agora é trabalho...

Acabou! O prazo foi cumprido. O amianto (substância cancerígena) foi totalmente banido da produção da Thermoid. Desde o dia 1º de agosto os trabalhadores estão livres desse grande mal que afligiu os trabalhadores durante anos.

"Nossa luta foi grande, mas não foi em vão", declara Agenor Aparecido, diretor do nosso Sindicato. "Hoje a gente vê na fi-

sionomia dos trabalhadores o alívio de trabalhar sem esse produto, aquela poeira que sufocava todos os companheiros já não existe mais".

Nosso Sindicato sabendo que o amianto era um grave problema de saúde pública denunciou, e junto com o Ministério Público e a Secretaria de Saúde, lutou muito até conseguir banir definitivamente o amianto da produção da Thermoid.

Foram dezenas de vitórias para acompanhar o

banimento do amianto e inúmeras reuniões na Delegacia Regional do Trabalho e outros órgãos responsáveis.

No início, com medo de queda na produção, as providências tomadas pela Thermoid foram bastante tímidas, a empresa tentou de todas as formas um acordo, mas nosso Sindicato disse não, pois não existe condições de uso controlado do amianto sem prejudicar a saúde do trabalhador. Mas hoje acabou, nada de amianto no chão da fábrica.

Tudo ficou melhor...

Como nosso Sindicato sempre afirmou, nada mudou na produção da Thermoid. Quer dizer, nada mudou na produção que está a todo vapor e o fantasma do tão temido prejuízo que assustava a Thermoid foi embora. Mas muita coisa mudou na vida dos mais de 350 trabalhadores da empresa que agora respiram li-

teralmente aliviados, e conquistaram mais qualidade de vida no chão da fábrica, e isso não tem preço.

A Thermoid tem que admitir que até a qualidade do produto produzido pela empresa melhorou. "Demos um passo muito importante na cidade de Salto, o mundo hoje briga pelo fim do amianto", declarou Marcos Aparecido Ferraz, presidente do nosso Sindicato. "São trabalhadores se unindo a profissionais da saúde e ambientalistas para eliminar esse mal do nosso planeta, e nós já conseguimos dar o nosso passo, Salto está livre". "Quero agradecer a todos que de alguma forma fizeram parte dessa luta, o Ministério Público, Secretaria de Saúde, os Sindicatos mas principalmente os trabalhadores que confiaram que esse dia chegaria", conclui Marcos.

Salto participou do I Seminário de Políticas Públicas de Juventude

A juventude saltense esteve representada no I Seminário de Políticas Públicas de Juventude, que aconteceu no dia 1º de agosto, na cidade de Campinas.

A Coordenadoria da Juventude de Salto através do Garotinho foi convidada a expor as experiências adquiridas nesse tempo de atuação em Salto.

Garotinho destacou as parcerias alcançadas para que pudesse desenvolver projetos voltados para a Juventude Saltense. Esclareceu também que a Pastoral da juventude foi a grande mentora de Políticas voltadas a juventude na década de 90.

Junto com coordenadores da juventude de vários municípios da região, o medalhista de ouro no Tae-kendo no Pan Americano do Rio Diogo Silva também compôs a mesa.

Diogo Silva, colocou que sua persistência foi fundamental para que ele conquistasse o seu espaço, lembrou de tantos companheiros que desistiram por falta de incentivo e apoio, segundo ele o seu diferencial numa sociedade onde a moda é ter corpos sarados ele prefere ter senso crítico e saber o que deve escolher para sua vida e não aceitar o que a mídia impõe.

Paulo Fabrício também representou Salto no Seminário, junto com Garotinho.

II CNPM será em agosto

A II Conferência Nacional de Política para Mulheres (CNPM) será de 17 à 20 de agosto, em Brasília.

As mulheres brasileiras estarão reunidas em Brasília para avaliar a implementação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM) e para discutir sua participação nos espaços de poder.

No dia 18 de julho a diretora do nosso Sindicato Auzeny Ferreira Lima participou de uma reunião da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) para discutir a pauta do CNPM.

Auzeny vai representar nosso Sindicato no Congresso.

DIA NACIONAL DE LUTA



Os metalúrgicos de todo o país tem encontro marcado entre os dias 13 e 15 de agosto, em Brasília.

Juntos montarão um acampamento para exigir que o Congresso Nacional vote nas propostas que a CUT defende para garantir

e ampliar os direitos da classe trabalhadora.

Entre as reivindicações dos metalúrgicos estão: Contrato Coletivo Nacional de Trabalho, a redução da jornada, lutar contra o fator previdenciário e contra o interdito proibitório (que é

usado pelos patrões para atacar o direito de greves dos trabalhadores).

As ações contam com o apoio da CUT, que além de se manifestar em conjunto com os metalúrgicos, organiza a marcha à Brasília e contará com a presença massiva dos metalúrgicos, também em 15 de agosto, no Dia Nacional de Lutas.

Este ato em Brasília acontece no momento em que o Congresso nacional volta do recesso e que as pressões para encontrar um substitutivo à Emenda 3 vinda dos empresários, retornarão ao cenário!

Metalúrgicos rumo a Brasília

Principais reivindicações da CNM e CUT

- Contrato Coletivo Nacional de Trabalho para os metalúrgicos;
- Redução da jornada de trabalho de 44h para 40h semanais;
- Manutenção do veto do Presidente Lula à Emenda 3;
- Retirada imediata do PLP 01/2007;
- Mudanças na política econômica;
- Direito Irrestrito de greve e Contra o Interdito Proibitório;
- Garantia da negociação coletiva no serviço público e respeito total à organização dos trabalhadores;
- Por uma Previdência Pública para todos e que amplie direitos;
- Por Reforma Agrária e Incentivos à Agricultura Familiar;
- Pela Valorização da Educação Pública.

Fonte CNM/CUT

Coluna exclusiva para orientar os trabalhadores sobre os direitos garantidos pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e Convenção Coletiva da Categoria Metalúrgica.

Assédio Moral

O assédio moral está ligado à ideia de humilhação, isto é, com o sentimento de ser ofendido, menosprezado, rebaixado, constrangido, etc. A pessoa que é vítima de assédio moral se sente desvalorizada e envergonhada.

No ambiente de trabalho o assédio moral pode ser identificado por humilhações constantes, geralmente provocados por um chefe ou superior na escala hierárquica, que levam à uma degradação das condições de trabalho. A vítima, com medo de perder o emprego, se sente de mãos atadas diante das hostilidades acaba se submetendo ao rebaixamento. Os colegas de trabalho também amedrontados, aderem à um pacto de tolerância e silêncio deixando a vítima cada vez mais isolada e sem ter a quem recorrer.

Em grande parte dos casos o assédio moral tem como objetivo criar uma situação insustentável, pressionando o empregado para que ele peça

demissão. Para não arcar com as despesas trabalhistas, o empregador cria um ambiente insuportável e assim o funcionário acaba pedindo demissão.

Como identificar

O trabalhador:

- é isolado dos demais colegas;
- é impedido de se expressar sem justificativa;
- é fragilizado, ridicularizado e menosprezado na frente dos colegas;
- é chamado de incapaz;
- se torna emocional e profissionalmente abalado, o que leva à perder a auto-confiança e o interesse pelo trabalho;
- se torna mais propenso à doenças;
- é forçado à pedir demissão.

O agressor:

- age através de gestos e condutas abusivas e constrangedoras;
- busca inferiorizar, amedrontar, menosprezar, difamar, ironizar, dá risinhos, suspiros, e faz brincadeiras de mau gosto;
- ignora, não cumprimenta e é indiferente à presença do outro;
- dá tarefas sem sentido e que jamais serão utilizadas;
- controla o tempo de idas ao banheiro, impõe horários absurdos de almoço, etc.

Como consequência o trabalhador humilhado pode sofrer de angústia, entrar em depressão e até mesmo pensar em suicídio. São muito comuns distúrbio do sono (falta ou excesso), descontrole emocional, crises de choro, irritabilidade, aparecimento de dores (de cabeça e por todo o corpo), perda de apetite, tonturas, taquicardia, aumento da pressão arterial, problemas digestivos e, em alguns casos, fuga por meio de álcool e drogas. Isto significa que o assédio moral produz reflexos muito sérios na vida daqueles que passam por isso.

Como lutar contra o assédio moral

-Tomar nota das humilhações sofridas com data, hora, local, quem foi o agressor, quem testemunhou, o que aconteceu, o que foi falado, etc.

-Procurar ajuda de colegas, em especial daqueles que testemunharam e os que também já sofreram humilhações.

-Evitar conversar com o agressor sem testemunhas.

-Caso seja uma empresa grande, onde o chefe direto não é o dono da empresa, relate o que vem acontecendo ao RH (Recursos Humanos) ou DP (Departamento Pessoal).

-Procurar ajuda de diretores, médicos ou advogados do sindicato ao qual é filiado;

-Relatar o que vem ocorrendo ao Ministério Público;

-Buscar auxílio do Sindicato e da Justiça do Trabalho;

-Buscar apoio em Comissões de Direitos Humanos;

-Caso o assédio moral esteja gerando danos à sua saúde, procure um

centro de referência e saúde do trabalhador;

-Não se cale e o que ocorre com familiares e amigos. Nestas situações a solidariedade é fundamental.

O Brasil ainda não tem uma lei específica que trata desta matéria (tanto no âmbito federal, quanto em várias cidades e estados existem projetos de lei em elaboração para coibir o assédio moral). Ainda assim, o trabalhador vítima de assédio moral pode processar seus chefes e empregadores por danos morais em virtude de humilhações sofridas. Para isso é muito importante reunir o maior número de provas que caracterizam o assédio, como troca de e-mails, testemunhas dispostas a falar, etc. e procurar a Justiça do Trabalho.

Departamento Jurídico